IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

Agosto – 2026

Agosto de 2026

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR
Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

VICE-REITORA
Prof. Dra. Terciane Ângela Luchese

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. André Felipe Streck

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Diretor: Prof. Dr. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS
Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORE PESQUISADOR
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA
Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais
Centro de Ciências Sociais
Universidade de Caxias do Sul
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS
Bloco F – Sala 212
Telefone/ Fax (54) 3218 2243
http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um "rancho" para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **agosto de 2026** passou para **R$ 1.643,57.** Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de 1,22**%** em relação ao mês anterior, quando custava **R$ 1.623,84.** Correspondendo a um aumento de R$ **19,74** valor superior a variação verificada no mês anterior, de **R$ 4,70**. A alta verificada no mês em curso, é devida, a variação nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços.

Em agosto de 2026, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R$ 1.368,12 para R$ 1.347,49 uma variação de -1,50% e contribuindo com -1,270 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 15,78%, passando de R$ 255,72 para R$ 296,08 com uma contribuição de 2,48 p.p. para a alteração da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do cigarro com elevação de 65,03% que contribuiu com 2,255 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de agosto, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 21 aumentaram de preço, representando 44,68% dos produtos, 25 apresentaram variação negativa, representando 53,19% dos produtos, já 1 permaneceu com seu preço inalterado, representando 2,13% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com

3,22 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta, os produtos com preços reduzidos apresentaram uma variação de -2,01 p.p.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre julho e agosto a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens:

O cigarro com 65,03%, a alface com 12,05%, o creme dental com 10,97%; o pão de forma com 7,91%, e o xampu com 7,51%. os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a evolução do custo da Cesta tiveram uma variação de -1,067 p.p. em agosto de 2026, contra -0,476 p.p do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a batata inglesa, o mamão, a cebola, o apresuntado, e o leite condensado.

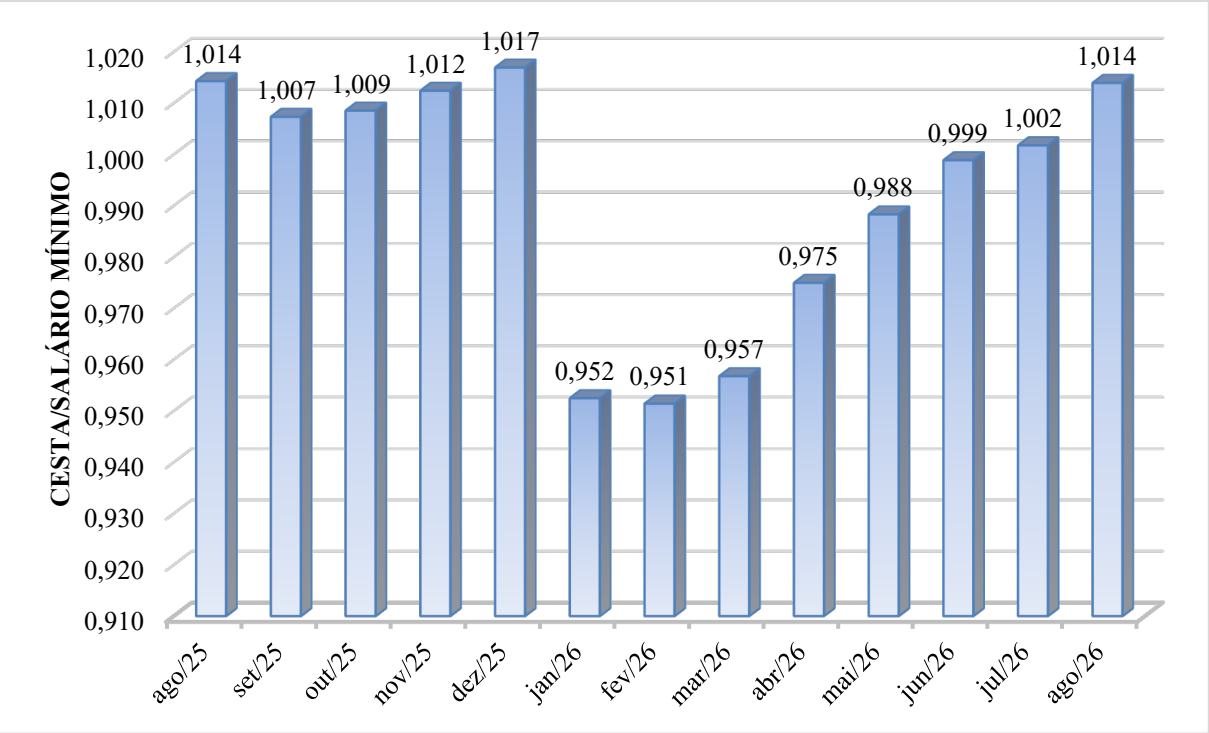
Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a aumento do custo da Cesta em agosto de 2026.

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R$)		Variação % dos preços	Contribuição p. p
		07/26	08/26		
Contribuição Positiva					**2,613**
Cigarros	maço	8,15	13,45	65,03	2,255
Alface	pé	3,75	4,20	12,05	0,150
Creme Dental	90 g	4,16	4,61	10,97	0,071
Pão de Forma	Kg	8,81	9,51	7,91	0,040
Xampu	500 ml	13,51	14,52	7,51	0,096
Contribuição Negativa					**-1,067**
Batata-inglesa	Kg	7,49	4,97	-33,71	-0,65
Mamão	Kg	12,43	10,42	-16,12	-0,16
Cebola	Kg	6,92	6,18	-10,63	-0,11
Presuntados	Kg	35,65	32,60	-8,56	-0,10
Leite Condensado	395 g	7,20	6,69	-7,03	-0,05

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS. Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de agosto de 2025 a agosto de 2026. Com o reajuste do salário mínimo em agosto de 2026 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R$ 1.621,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em agosto apresentou uma alteração para 1,014, inferior a agosto de 2025, quando atingiu 1,014.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de agosto de 2025 a agosto de 2026



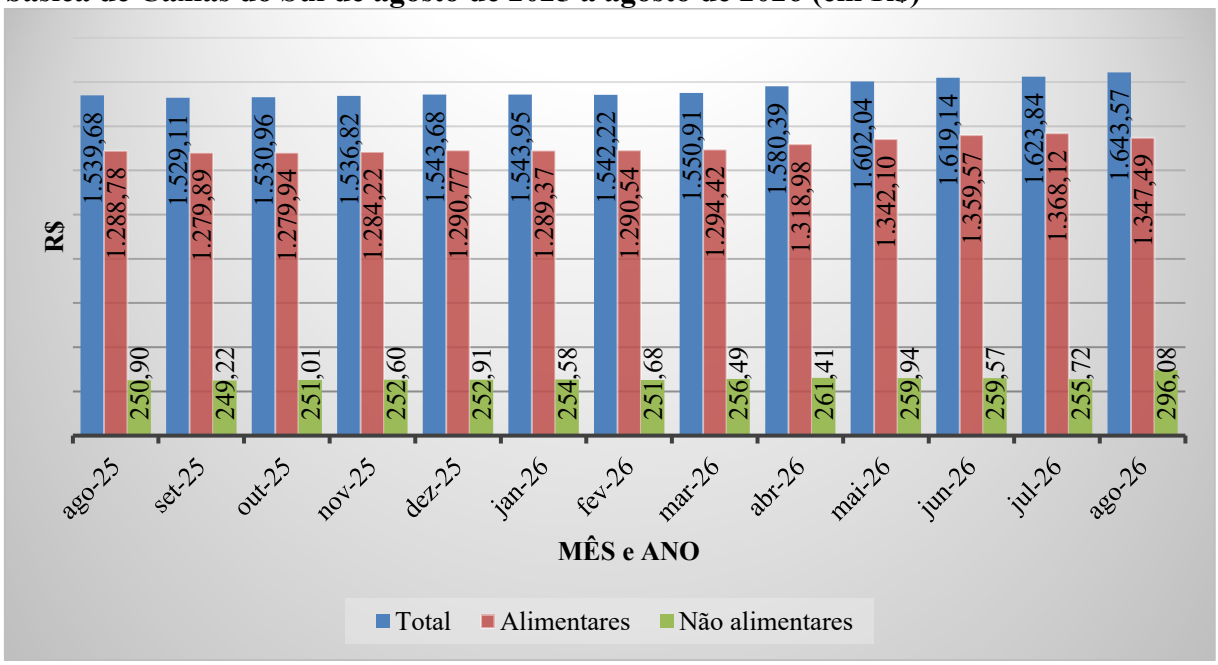
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISES DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em agosto de 2025 o custo total da Cesta era de R$ 1.539,08 já em agosto de 2026 a mesma Cesta tem um custo total de R$ 1.643,57 um aumento de R$ 99,89 contra R$ 78,78 do mês anterior. Temos, então, em doze meses, um aumento de 6,75% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,546%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 4,56%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 18,01% no mesmo período.

No ano de 2026 o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R$ **1.290,77** em dezembro, base de 2025, para R$ 1.347,48 em agosto uma alta de 4,39%, gerando uma contribuição de 3,674 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma variação de R$ **252,91** para R$ 296,08 com variação de 17,07%, gerando contribuição de 2,797 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

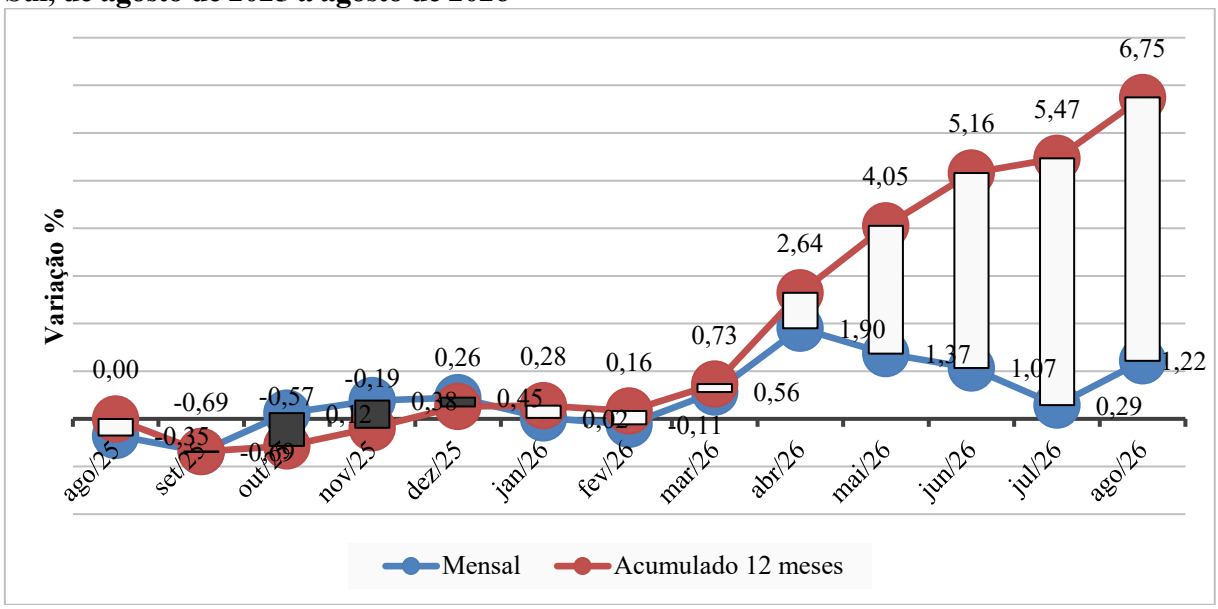
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de agosto de 2025 a agosto de 2026 (em R$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de agosto de 2025 a agosto de 2026. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram movimento de alta, o que tem contribuído para a aumento do índice acumulado, como pode ser observado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de agosto de 2025 a agosto de 2026



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Agosto de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 83,7% para 82,0%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 16,3% para 18,0%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo comportamento dos produtos alimentares, que aumentaram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de agosto2025 a agosto2026.

Grupos de Consumo		ago-25		ago-26		Contribuição		
		Custo Total (R$)	Participação (%)	Custo Total (R$)	Participação (%)	Variação %	Simples	Acumulada
1	Alimentação	1.288,78	83,7%	1.347,49	82,0%	4,56%	3,813%	3,81%
2	Não Alimentares	250,90	16,3%	296,08	18,0%	18,01%	2,934%	2,93%
2.1	Higiene Pessoal	72,52	4,7%	80,99	4,9%	11,67%	0,550%	4,36%
2.2	Higiene Doméstica	26,36	1,7%	26,46	1,6%	0,34%	0,006%	4,37%
2.3	Gás	95,70	6,2%	95,70	5,8%	0,00%	0,000%	4,37%
2.4	Cigarros	56,32	3,7%	92,94	5,7%	65,03%	2,379%	6,75%
CUSTO TOTAL DA CESTA		1.539,68	100,0%	1.643,57	100,0%	6,75%	6,747%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 30 de agosto de 2026.

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista Corecon 6.304